

**museu  
judaico**

SÃO  
PAULO

**relatório anual  
de atividades  
museu judaico  
de são paulo**

**2023**



SÃO  
PAULO

**relatório anual  
de atividades  
museu judaico  
de são paulo**

**2023**



## sumário

### **4-13** parte 01

missão e visão  
segundo ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

### **14-85** parte 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração e finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós



# parte 01

missão e visão  
segundo ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

# 01

## missão e visão

segundo ano MUJ  
MUJ em números  
reconhecimentos

## missão e visão

### missão

O Museu Judaico de São Paulo cultiva e mantém vivas as diversas expressões, histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro, com o tempo presente e com as aspirações de seus diferentes públicos.

### visão

Conectar o público brasileiro à cultura judaica para a construção de uma sociedade justa e plural.

maior museu judaico  
da América Latina

## nossos 7 valores

### 1. alteridade

Valorizamos a relação com o outro, o diferente de nós.

### 2. ética

Nossas práticas são corretas, justas e transparentes.

### 3. educação

Nossas ações buscam contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas.

### 4. justiça social

Nossa forma de construir um mundo mais digno para todos.

### 5. ousadia

Arrojo e coragem orientam nossos sonhos.

### 6. pluralidade

Acreditamos na diversidade de corpos, identidades e visões.

### 7. tempo

Nossa cultura valoriza a transmissão de histórias do passado e sua relação com o presente para pensar o futuro.

01

missão e visão

segundo ano MUJ

MUJ em números  
reconhecimentos

Entre um e dois anos de idade é que descobrimos as palavras, testamos o timbre, expressamos nossas primeiras ideias ao mundo.

Aqui no Museu Judaico de São Paulo também foi assim: **o segundo ano de existência deu a oportunidade ao Museu de mostrar sua VOZ**, com um programa que tratou de **diversas histórias e expressões judaicas**, dos Judeus na Amazônia aos traumas do Holocausto, mas também de **temas quentes do contemporâneo**, como antissemitismo, racismo, direitos humanos, guerra e democracia, buscando dialogar com os mais distintos públicos.

E não foram poucos: além de **milhares de visitantes espontâneos**, tivemos a alegria de receber **centenas de escolas** – sendo 75% delas escolas públicas! – de todas as regiões da cidade, firmar **dezenas de parcerias** com artistas, curadores, museus, universidades, consulados e diversas instituições nacionais e internacionais nos campos da cultura, da educação e da justiça social. Um museu se faz com **colaborações**, e nelas apostamos diariamente.

As pessoas que visitaram o MUJ em 2023 assistiram às **nossas exposições de longa duração** “A vida judaica” e “Judeus no Brasil: histórias trançadas”, além das exposições temporárias:

**Boris Lurie: arte, luto e resistência**, com curadoria de Felipe Chaimovich;

**Marcelo Brodsky: exílios, escombros, resistências**, com curadoria de Márcio Seligmann-Silva;

**Artistas do Papel: obras colecionadas por Ruth Tarasantchi para o acervo do MUJ**, com curadoria de Ruth Tarasantchi e Felipe Chaimovich;

**Rebeca: a costura no avesso – a partir do acervo do Museu Judaico de São Paulo**, com curadoria e autoria de Noemi Jaffe;

**Algodão Doce pra você! De férias com Daniel Azulay**, com curadoria de Mariana Lorenzi.

**E quem curte, volta.** Tivemos a casa cheia durante o **2º FliMUJ**, nosso festival literário que, motivado pela pergunta-tema “E se eu me esquecer de ti?”, reuniu **33 convidados de Brasil**, Estados Unidos, França, Inglaterra e Israel em **12 mesas de debate** acerca das relações entre **memória e identidade**.

O público do museu também participou de mais de **600 atividades educativas**, debates, encontros, oficinas e concertos musicais. Mas alguns projetos, em especial, marcaram nosso ano:

**Jornadas Judaico-Amazônicas**, quatro dias de debates, filmes, gastronomia e música relacionados à presença dos judeus na Amazônia. As jornadas também se estenderam para Belém do Pará.

**Judeidade e Negritude**, em parceria com o Instituto Brasil-Israel e a Casa Sueli Carneiro, que se dedicou a refletir sobre temas de interesse, alianças e tensões entre judeus e negros no Brasil.

**Noites de Escuta**, em parceria com a Congregação Beth-El, que promoveu encontros entre o rabino Nilton Bonder e personalidades do diverso campo cultural brasileiro.

**Residência Klezmer Três Rios**, uma série de concertos animados que entrelaçam klezmer com histórias, memórias e referências culturais judaicas e brasileiras.

**O Amanhã dos Museus**, que reuniu diretores de importantes instituições culturais brasileiras para debater temas como Plano Museológico e colecionismo do contemporâneo.

**Dia do Objeto**, série de apresentações de objetos e documentos do acervo que contam histórias incríveis de pessoas e suas trajetórias.

**Clube de Leitura**, encontros na biblioteca do MUJ para refletir sobre livros clássicos e contemporâneos, e um dos encontros contou com a presença do autor.

**Centro de Cultura Iídiche**, em que está sendo gestada uma parceria com a Casa do Povo, integrando as bibliotecas iídiche de cada instituição e desenvolvendo um programa de cursos e encontros que manterá viva essa rica cultura.

**Uma Noite no Museu**, visitas noturnas sensoriais imperdíveis, concebidas e realizadas pela equipe de Educação & Participação do MUJ.

**Dia da Lembrança dos Judeus Refugiados dos Países Árabes**, um momento dedicado a celebrar a cultura sefaradi e mizrahi. Foram realizadas contação de história, apresentação de documentos e objetos, comidas e um musical com Beny Zekhry e Marcelo Frenkel.

Em uma das últimas iniciativas do ano, lançamos o **edital Tranças da Memória**, uma oportunidade para pesquisadores de todo o País desenvolverem projetos a partir do nosso acervo, o maior conjunto de documentos e objetos da memória judaica no Brasil. Recebemos 49 propostas, e os três pesquisadores selecionados receberão uma bolsa para desenvolver suas pesquisas durante 10 meses em 2024.

Frutos desse programa, ficamos orgulhosos em receber em 2023 os **prêmios Brasil Criativo**, chancelado pelo Ministério da Cultura, o **Prêmio Darcy Ribeiro**, pelo programa educativo, e o bronze do **Latin American Design Awards** pelo catálogo da exposição **Botannica Tirannica**, de Giselle Beiguelman.

Tudo isso representa o feito da nossa **equipe** diversa e muito dedicada, de nossos mais de 40 **voluntários**, do suporte constante dos nossos **conselhos** e do apoio de nossos **mantenedores, patrocinadores, apoiadores e patronos**.

Por isso, nossas primeiras palavras desses dois anos, são: **muito obrigado!** Por construir junto com a gente, dia a dia, a trajetória do Museu Judaico de São Paulo.

**Que em 2024 sigamos de mãos dadas, fortalecendo a atuação do MUJ e enfrentando juntos os desafios do nosso tempo.**

**FELIPE ARRUDA**

*Diretor Executivo*

**Museu Judaico de São Paulo**

**além de milhares de visitantes espontâneos, tivemos a alegria de receber centenas de escolas – sendo 75% delas escolas públicas! – de todas as regiões da cidade**



## MUJ em números

# 01

missão e visão  
segundo ano MUJ

*MUJ em números*

reconhecimentos

+ de **30 mil**  
visitantes

**5** exposições

+ de **80** eventos  
e atividades  
formativas

**1** festival  
literário

+ **45 mil** seguidores  
nas redes sociais

+ **440** matérias  
publicadas

+ de **6 mil**  
estudantes  
da rede pública  
atendidos

+ de **600**  
atividades  
educativas

+ de **80**  
ônibus  
custeados

**40**  
voluntários

**58** novas  
doações ao  
acervo

# reconhecimentos

## 01

missão e visão  
segundo ano MUJ  
MUJ em números  
*reconhecimentos*



"Descer da Nuvem", de Leila Danziger

2022



### Prêmio Brasil Criativo categoria arquitetura

O MUJ ganhou o Prêmio Brasil Criativo na categoria de arquitetura. Chancelado desde 2014 pelo Ministério da Cultura, o prêmio celebra a economia criativa brasileira.



### Indicação ao Prêmio do Governo do Estado de SP

O museu foi finalista do "Prêmio Governo do Estado de São Paulo para as artes 2021/2022", na categoria "Museus, Equipamentos e Centros Culturais".

### FOLHA DE S. PAULO

### Exposição Leila Danziger eleita entre as melhores de 2022

A mostra *Descer da Nuvem*, em cartaz no mezanino do MUJ entre julho e janeiro de 2023, foi eleita entre as 15 melhores exposições para se visitar em 2022, segundo a *Folha de São Paulo*.

2023



### Prêmio Darcy Ribeiro

O MUJ foi contemplado pelo Prêmio Darcy Ribeiro dedicado à educação museal. O núcleo de Educação e Participação foi premiado pelo trabalho desenvolvido e realizado no Museu e em seu território.



### Latin American Design Awards

O projeto gráfico do catálogo da exposição *Botannica Tirannica*, desenvolvido por Maria Cau Levy, ganhou o 3º lugar no Prêmio Latin American Design de 2023.



## parte 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração e finanças  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## 02

### nossa gestão de crise

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa administração  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

## nossa gestão de crise

O dia 7 de outubro foi um divisor de águas para os judeus. Os terríveis ataques do Hamas abalaram a comunidade judaica em todo o mundo, e no Brasil não foi diferente. No Museu, a situação da guerra impactou diversas dimensões de nosso trabalho, que tiveram de ser geridas pela diretoria em estreito diálogo com o Conselho Deliberativo. O MUJ se posicionou nas redes sociais contra as atrocidades cometidas e se solidarizou com todas as vítimas do conflito. Além disso, reforçamos nossa segurança, promovemos formações para a equipe, readequamos nossa estratégia de captação de recursos, entre outras medidas emergenciais. Abaixo, relacionamos as principais providências adotadas para gerir a crise decorrente do contexto da guerra.

### comunicação

- ◆ Publicação nas redes sociais com nota de repúdio aos ataques e de solidariedade às vítimas;
- ◆ Pausa das publicações nas redes sociais nos dias seguintes ao ataque;
- ◆ Acompanhamento do comportamento das demais instituições judaicas e museus judaicos;
- ◆ Análise diária do cenário para retomar, quando oportuno, as postagens e atividades;
- ◆ Na cessão de entrevistas, demos foco na importância do Museu como espaço de valorização da cultura judaica, do diálogo com outras culturas e do combate ao antissemitismo e outras formas de preconceito;
- ◆ Abordagem do tema da guerra em nossa newsletter semanal;
- ◆ Publicação de um post com Ruth Tarasantchi acendendo uma vela no Museu em homenagem às vítimas da guerra.

### segurança

- ◆ Solicitação formal realizada por ofício à Polícia Militar de SP para patrulhamento ostensivo na região do MUJ;
- ◆ Diálogo permanente com a Fisp, seguindo recomendações e protocolos de segurança;
- ◆ Orientação realizada com a equipe para relatar qualquer atividade incomum ou suspeita;
- ◆ Monitoramento constante do chefe de segurança do Museu a possíveis manifestações que poderiam ocorrer na região do MUJ;
- ◆ Diálogo constante entre a diretoria executiva e o chefe de segurança do Museu para monitoramento;
- ◆ Participação em reunião com chefes de segurança, dirigentes de entidades judaicas e o chefe de segurança da Fisp para receber orientações e atualizações.



### equipe

- ◆ Realização de reunião aberta para o diálogo com a equipe, permitindo entender como o assunto está reverberando e acolhendo as manifestações individuais de apreensão;
- ◆ Realização de formação da equipe com aulas ministradas por especialistas nos temas do conflito, antissemitismo, sionismo e outros para amparar a equipe com informação, conhecimento e reflexão crítica.

### educação e participação

- ◆ Realização de formações a respeito do conflito para preparar melhor a equipe para possíveis discussões sobre o tema;
- ◆ Continuidade de nossas visitas educativas para escolas, formações para professores e demais atividades.

### captação de recursos

- ◆ Reagendamento de nosso evento dedicado aos Patronos do Museu;
- ◆ Com empresas judaicas, ressaltamos a importância de fortalecer o Museu nesse momento desafiador.

### conselho

- ◆ Reunião entre a diretoria e o Conselho Deliberativo para atualização das medidas e alinhamento geral.

### relações institucionais

- ◆ Contato frequente com a Conib e Fisp seguindo as orientações das duas instituições.

## 02

nossa gestão de crise

**nosso acervo**

nossa programação

nosso educativo

nossa comunicação

nossa administração

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós

## nosso acervo

A **área de Acervo e Memória** contempla o mais importante arquivo judaico brasileiro, composto por doações de centenas de famílias, desempenhando papel fundamental na salvaguarda da memória judaica no país.

A área tem como objetivos:

- ◆ Promover a valorização da memória e o conhecimento da história da comunidade judaica no Brasil para as futuras gerações;
- ◆ Preservar, organizar, circular, difundir e ampliar o acervo, observando sempre a garantia de sua qualidade histórica e o alinhamento curatorial, de acordo com a missão do Museu;
- ◆ Fomentar a pesquisa e a produção acadêmica sobre a presença judaica no Brasil, e outros temas que o acervo permite trançar;
- ◆ Ser fonte para a produção cultural ligada à história da comunidade judaica no Brasil;
- ◆ Além disso a área cuida do Voluntariado do MUJ, formado por 40 pessoas, desde o recrutamento, o treinamento e a integração até a avaliação do trabalho.

### Novas doações

No ano de 2023 o MUJ recebeu a doação de 58 itens, entre eles quatro obras de arte, sendo duas da artista Leila Danziger, uma de Fanny Feigenson e uma de Giselle Beiguelman.

### Difusão

A difusão do acervo se deu por meio de participações em eventos especiais: no “I Congresso Internacional de Estudos Judaicos”, promovido pela USP, no “Arquivo Aberto”, promovido pelo Arquivo Municipal de São Paulo, e no “XVI Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas”, promovido pelo Museu Casa Ema Klabin.

## 02

nossa gestão de crise

### nosso acervo

nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Política de Gestão de Acervo

Em 2023, foi realizada a revisão aprofundada e detalhada da Política de Gestão de Acervo. A nova política trouxe definições importantes para o eixo central de colecionismo do Museu, tipologia do acervo, procedimentos de salvaguarda, incorporação e desincorporação de itens, entre outros assuntos. Como tipologia do acervo, o documento definiu: arquivo, coleção museológica e coleção bibliográfica. Nosso eixo central de colecionismo é a vida judaica no Brasil, sendo seus subtemas a vida comunitária, as migrações, as instituições judaicas, as expressões, produções e as contribuições de personalidades judaicas e as manifestações de como as comunidades e as pessoas judias se reconhecem em sua identidade. As tranças entre as expressões da vida judaica e da vida brasileira, com suas manifestações sociais, culturais, políticas e religiosas, se relacionam e se interseccionam com a diversidade cultural brasileira. Compreendendo que as questões abarcadas pelo MUJ são atemporais e que se manifestam também no tempo presente, seja como reverberação ou de forma original, será conferida especial atenção ao colecionismo do contemporâneo.

### Biblioteca Povo do Livro

A biblioteca do MUJ é composta por 20 mil livros, sendo 6 mil em iídiche. Uma parte da coleção está localizada no mezanino do MUJ e pode ser utilizada pelos visitantes. Em 2023, 1.330 pessoas conheceram a Biblioteca Povo do Livro.

### Núcleo de História Oral Gaby Becker

Ao longo de 30 anos de trabalho voluntário, o Núcleo entrevistou 609 pessoas, que compartilham suas histórias, alegrias e tristezas sobre suas trajetórias. Em 2023, foram realizadas 16 entrevistas e 47 transcrições.

### Edital de Pesquisa Tranças da Memória

O edital Tranças da Memória foi publicado para a seleção de dois graduandos e um pós-graduando, para realização de pesquisa no acervo. Foram recebidas 49 inscrições para as bolsas, vindas de SP, MG, RJ, RS, RN, PA, AP, PR, SC e Israel. Os temas com maior interesse foram: história, Holocausto e imigração, instituições judaicas, artes, moda, filosofia e feminismo.

Os projetos aprovados foram:

#### Alice Rosenthal, Graduação (SP)

“A contribuição do Habonim Dror na formação de uma comunidade judaica progressista e crítica no século XX no Brasil”.

#### Matheus Sales, Graduação (SP)

“Memória da Inquisição e Judaísmo: Profª Anita Novinsky”.

#### Daniela Martins Nigri, Pós-graduação (RJ)

“Desmontar arquivos: tecer imagens de um levante”.

### Programa de voluntariado

Em 2023, o MUJ contou com o trabalho de 40 voluntários presentes semanalmente: na recepção, na loja, na biblioteca, na reserva técnica de objetos e no Centro de Memória. Os voluntários também auxiliaram em eventos como o FLIMUJ e o seminário Judeus na Amazônia.

### Arquivo, Coleção Bibliográfica e Coleção Museológica

20 mil  
livros  
da biblioteca geral

100 mil  
fotografias

2 mil objetos  
e obras de arte  
preservados

14 mil  
livros  
da biblioteca geral

1.050.000  
páginas  
de documentos

6 mil  
livros  
da biblioteca iídiche

1.600 discos

600  
entrevistas  
do Núcleo de história oral

1.300 títulos  
de periódicos

## 02

nossa gestão de crise

*nosso acervo*

nossa programação

nosso educativo

nossa comunicação

nossa administração

nossa sustentabilidade

nossas parcerias

nós



## Visitantes

**57** pesquisadores interessados em instituições judaicas; origem familiar; judeus no mundo; história (nazismo, Era Vargas, imigração); imprensa judaica; personalidades, arquitetura e artes.

**440** visitantes ao acervo

**1.330** visitantes à Biblioteca Povo do Livro

## Catlogação, conservação e restauro

**138** objetos fotografados e inseridos no inweb online

**194** itens catalogados e inseridos no banco de dados

**175** objetos e obras de arte higienizados

**248** objetos higienizados nas exposições de longa duração

**20 mil** itens higienizados dos acervos textual e fotográfico

**14 mil** livros higienizados

**3 mil** itens pré-catalogados dos acervos documental e fotográfico e da hemeroteca

**42** coleções de documentos catalogadas e inseridas no banco de dados

**14** itens restaurados

**86** encadernações de livretos realizadas por voluntários

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

**nossa programação**

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nossa programação

O ano de 2023 foi marcado por uma programação intensa e diversa, que deu continuidade ao trabalho realizado no ano anterior. O Museu Judaico de São Paulo ofereceu ao público atividades como exposições, debates, atividades educativas, seminários, apresentações musicais, festival literário, ações no território, ativações do acervo do museu, lançamentos de livros, entre outras. Neste segundo ano de atuação, o MUJ se preocupou em dialogar amplamente com diversos públicos através de seu programa cultural. Foi a primeira vez que o museu apresentou o trabalho de artistas internacionais: o russo Boris Lurie e o argentino Marcelo Brodsky ganharam amplas mostras no segundo subsolo da instituição. As Jornadas Judaico-Amazônicas reuniram em quatro dias participantes de diversas regiões do país que discutiram temas relativos à presença judaica na Amazônia. A 2ª edição do FliMUJ contou com 33 autores, sendo quatro internacionais, estabelecendo-se como um importante evento literário da cidade. Por fim, o MUJ concretizou a primeira itinerância de uma de suas exposições: *Botânica Tirannica*, da artista Giselle Beiguelman, concebida e organizada pelo museu em 2022, esteve em cartaz por cinco meses no Sesc Taubaté.

Assim, ao abordar em sua programação temas como direitos humanos, memória, produção artística e educação, o Museu Judaico de São Paulo segue comprometido com a sua premissa de ser um espaço de acolhida, de reflexão, de transmissão de histórias e de pulsão artística e cultural.



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Boris Lurie: arte, luto e sobrevivência

Em parceria com a Boris Lurie Art Foundation, localizada em Nova York, o MUJ trouxe para o Brasil a exposição internacional inédita do artista Boris Lurie. Com curadoria de Felipe Chaimovich, a mostra percorreu o legado do artista por meio de 44 obras como colagens, desenhos, pinturas e esculturas pautadas pela memória dos acontecimentos que permearam sua vida, em especial sua passagem por quatro campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, e o extermínio de parte de sua família pelos nazistas. Com imagens por vezes perturbadoras, o artista não se furtou de produzir uma obra que confrontasse os horrores perpetrados durante o Holocausto.



“

Lembro-me de fotos  
vermelhas com slogans  
amarelos, uma dimensão  
que logo se tornaria todos  
os prédios burgueses  
da velha Riga, marca  
registrada de todas as  
cidades soviéticas (...) no  
início do poderio soviético  
(sob os Lohéts), eles  
irritavam, enfiados por  
toda parte. Devo admitir  
que, para meu olhar  
ansioso de publicidade, eles  
pareciam bastante bonos.

(Boris Lurie,  
Em Riga)

I remember red  
concesses with yellow  
slogans, a décor that  
was soon to coming all  
of Riga's old bourgeois  
buildings, a landmark  
of all Soviet cities (...). At  
the start of the Soviet  
power (over Lohéts),  
they glistened, bristled  
everywhere. I must admit  
that to my advertising-  
looking eye they looked  
pretty good.

(Boris Lurie,  
in Riga)

”



Boris Lurie: arte, luto e sobrevivência

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## Marcelo Brodsky: exílios, escombros, resistências

A mostra apresentou uma retrospectiva da carreira do fotógrafo argentino Marcelo Brodsky, cuja obra é permeada por uma forte carga política e de preservação e resgate da memória. Com curadoria do crítico Márcio Seligmann-Silva, os trabalhos apresentados em formato de fotografias, vídeos e instalações, tocaram em temas sensíveis como memória, resistência e direitos humanos.

Pensada em três eixos, a exposição trouxe no primeiro deles a temática dos “Exílios”, e fala sobre problemas humanitários e a questão dos refugiados. No segundo eixo, “Escombros”, traz a série “Remains – Escombros – AMIA”, referente ao ataque terrorista sofrido pela Asociación Mutual Israelita Argentina em 1994, e que deixou 85 mortos. Já em “Resistências”, o terceiro eixo, abre-se uma nova perspectiva para além das histórias de violência captadas por suas lentes, como por exemplo, intervenções em que são denunciados episódios de injustiça durante o período da ditadura na América Latina, questões de gênero e raciais nos Estados Unidos e no mundo afora.





Os estudantes exigem a democracia e sua liberdade

# BRASIL 1968

Os estudantes do IESB lutam pela liberdade de pensamento

4 REGINA SUARTE NA PARTICIPAS

O povo brasileiro lutou contra a ditadura de 1964-1968

Luiz Tarde, João Carlos, Eva Maria, Lúcia, Maria Geralda

## 1968, O fogo das ideias, 2014-2018 1968, The fire of ideas, 2014-2018

A série 1968, O fogo das ideias (2014-2018) é composta por dezenas de imagens de arquivo com intervenções artísticas nascidas das mobilizações estudantis e operárias ocorridas em todo o mundo no final dos anos 1960. Nela Brodsky desenvolveu de modo virtuosístico sua técnica de inscrição e intervenção sobre imagens fotográficas apropriadas como meio de se criar poderosos dispositivos de memória crítica. Aqui os espaços de imagem se transformam em espaço de ação. A série é de maior importância na obra do artista/fotógrafo e merece destaque no contexto desta mostra pois traz de modo claro as insignias dos sonhos e dos desejos.

Exposição "Marcelo Brodsky: exílios, escombros, resistências"

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Artistas do Papel: obras colecionadas por Ruth Tarasantchi para o acervo do MUJ

Por intermédio de Ruth Tarasantchi, uma das fundadoras da instituição, o MUJ vem colecionando obras em papel. Na mostra, com curadoria de Felipe Chaimovich, reunimos obras realizadas por 32 artistas judias para destacar a importância da presença de mulheres no núcleo inicial desta coleção de arte.

Os conjuntos foram organizados conforme categorias da arte acadêmica, tais como retratos, cidades e paisagens, somando-se um grupo sobre abstrações e outro sobre temas da judeidade. Foram exibidas gravuras que evidenciam o domínio técnico decorrente de longas trajetórias de trabalho em ateliê, colagens com elementos inusitados, aquarelas de um colorido cuidadosamente composto e desenhos com traços gestuais expressivos.





*Artistas do Papel:  
obras colecionadas por Ruth  
Tarasantchi para o acervo do MUJ*

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Rebeca: a costura no avesso – a partir do acervo do Museu Judaico de São Paulo

Convidada pelo Museu Judaico de São Paulo, Noemi Jaffe mergulhou no vasto conjunto de cartas, fotos, mapas, objetos e documentos do acervo da instituição, que é considerado o maior acervo judaico brasileiro e está acondicionado no subsolo do edifício. Ao emergir desse mergulho, a escritora trouxe à luz centenas de itens para contar uma história. A história de Rebeca, uma mulher judia, que é tantas outras, não só as que se revelam pelo acervo, mas, de algum modo, todas as mulheres judias. A mostra, com curadoria da escritora, tratou sobre identidade, exílio, perda e, também, sobre transmissão, sonho e amor



# MINHA VIDA É FINGIR

São Paulo, 2000



"Em todos esses anos, desde que cheguei ao Brasil, me senti uma traidora por ter sobrevivido. Só conseguiria me consolar se Janka estivesse viva."

Rebeca: a costura no avesso



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

## nossa programação

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

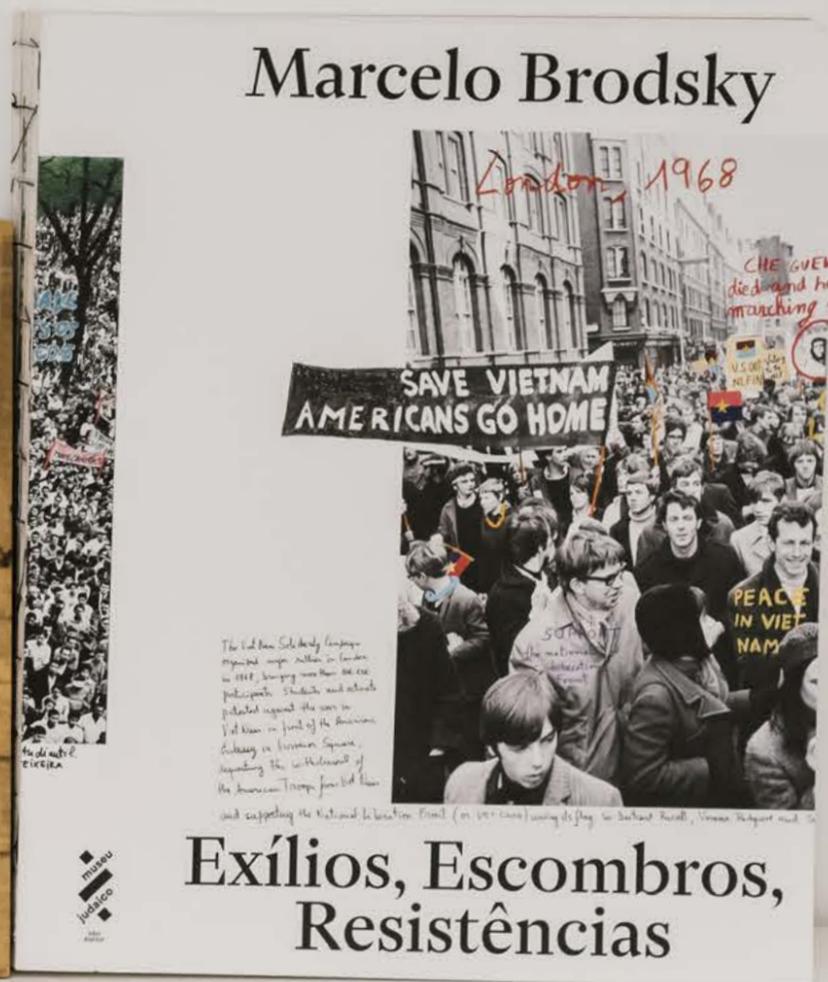
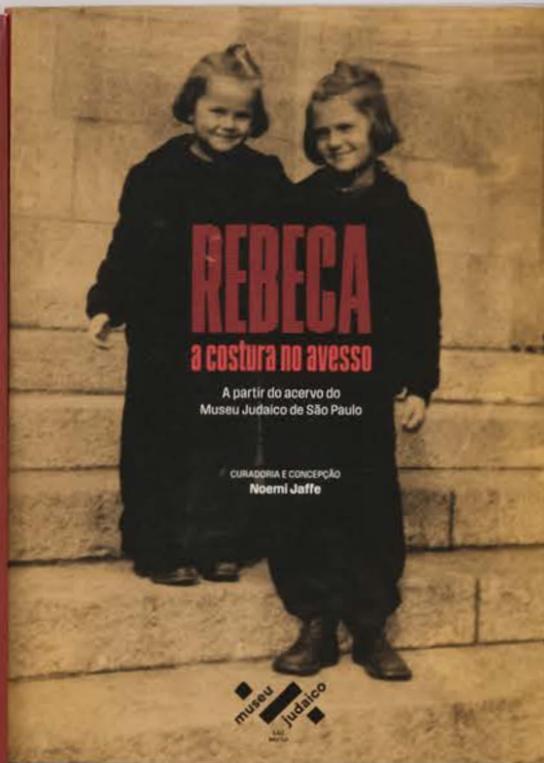
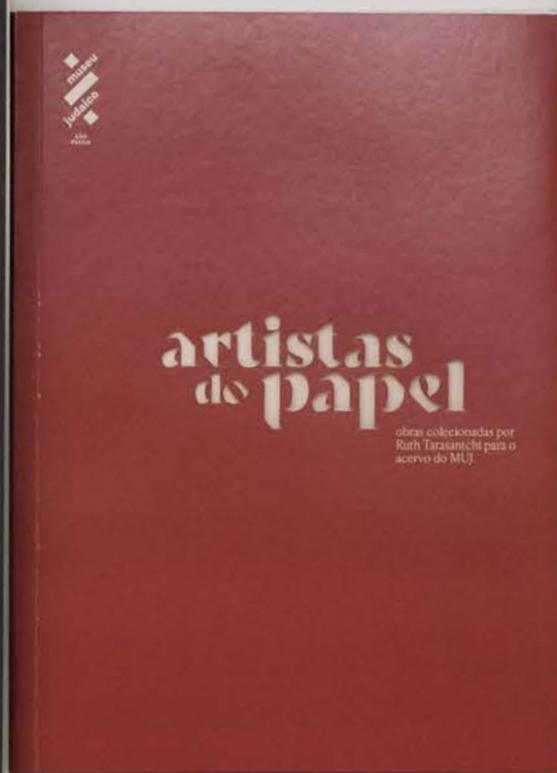
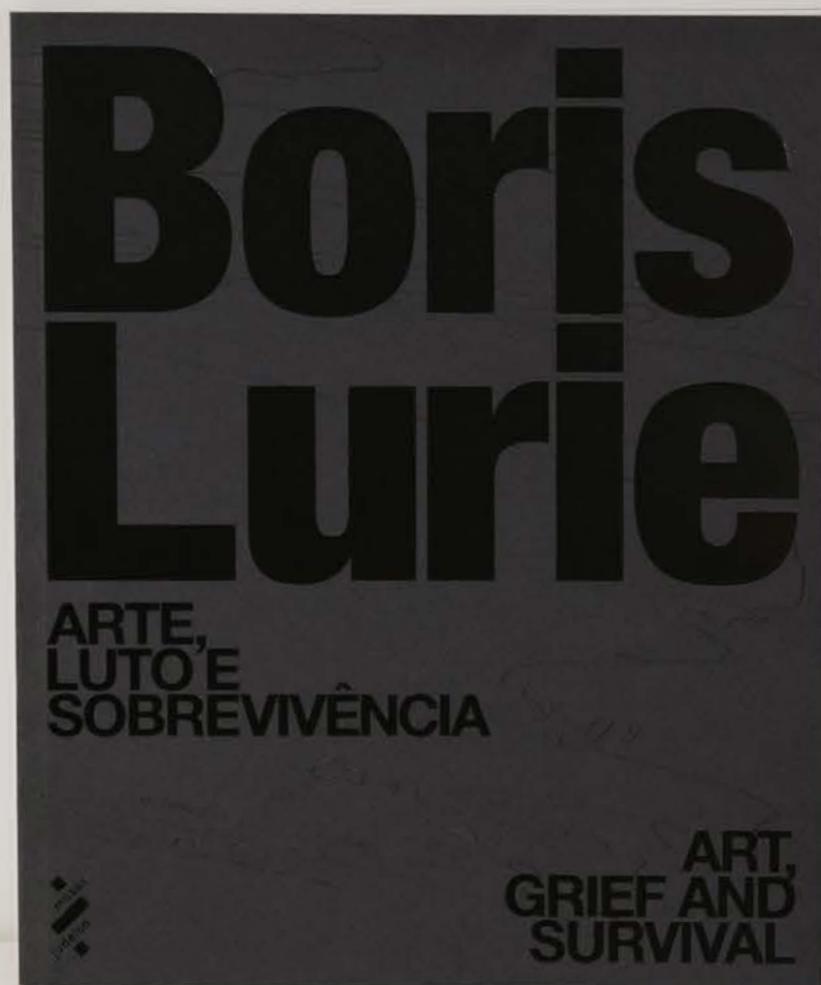
## Algodão Doce pra você! De férias com Daniel Azulay

A exposição contou com curadoria de Mariana Lorenzi e ocupou a galeria do segundo subsolo do Museu. Com uma seleção de desenhos, fotos, charges, produtos, vídeos e outros, a mostra se propôs a um mergulho no trabalho de Daniel Azulay, desenhista, artista plástico, escritor e educador com grande atuação na imprensa e na TV. De origem judaica, Azulay teve um papel importante na formação das crianças e adolescentes da geração dos anos 1980, e faleceu em 2020 vítima da Covid-19. O perímetro da sala expositiva apresentou a trajetória pessoal e profissional do artista, enquanto o centro abrigou uma estação de oficinas que foi constantemente ativada com uma programação de oficinas e atividades voltadas ao público infantil.





Algodão Doce pra você!  
De férias com Daniel Azulay



Para cada exposição realizada pelo Museu, foram produzidos catálogos com obras e textos do artista e convidados. Esta coleção está disponível para venda na loja do MUJ.

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

*nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Festival Literário Museu Judaico de São Paulo

A segunda edição do FliMUJ contou com a participação de 33 autores, sendo quatro deles estrangeiros: o britânico David Baddiel, que abriu o festival; o estadunidense Lewis Gordon; a francesa Colombe Schneck e o israelense Iddo Geffen. Também participaram nomes nacionais de destaque, como a cantora Assucena, a jornalista Betina Anton, o psicanalista Christian Dunker, a ativista Cida Bento e o professor Michel Gherman. Durante quatro dias, os convidados discutiram assuntos que giravam em torno do tema central do festival: a memória. A curadoria foi da crítica literária Rita Palmeira e do sociólogo Daniel Douek.





Cida Bento, Michel Gherman e Thais Bilenky



Marcia Mura

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

**nossa programação**

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

**Jornadas Judaico-Amazônicas**

Fruto de uma pesquisa que se iniciou em 2022, entre 24 e 27 de agosto de 2023 o MUJ organizou as Jornadas Judaico-Amazônicas, um seminário que contou com uma programação intensa e diversa. Com conversas, oficina de culinária, projeção de filmes, apresentações musicais e visita ao acervo do museu, os quatro dias de programação reuniram mais de 20 convidados vindos de lugares como Manaus, Belém, Parintins, Porto Velho, Breves, Rio de Janeiro, Recife e Canadá.

**nossas atividades****Eventos Musicais**

O espaço da antiga sinagoga serviu de palco para apresentações musicais especiais, com o intuito de conectar o público brasileiro à cultura judaica. Nesta linha, o MUJ desenvolveu um projeto especial de klezmer, em parceria com a banda Klezmer 3 Rios. O programa contou com cinco apresentações ao longo do ano, e apresentou repertórios que uniam o tradicional estilo musical judaico do Leste Europeu com ritmos como o baião, o tango e o jazz. A última apresentação foi realizada no Parque Augusta, o que possibilitou que mais pessoas tivessem acesso à programação do MUJ. Além disso, em um evento feito em parceria com o CCBB em torno da exposição *Marc Chagall: um sonho de amor*, o museu recebeu a cantora Tânia Grinberg, que apresentou canções em iídiche. Por fim, durante as Jornadas Judaico-Amazônicas, a cantora judia manauara de origem sefaradí Anne Jezini fez uma apresentação juntando músicas típicas do Amazonas com uma sonoridade contemporânea.



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

### *nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### Noites de Escuta

Neste projeto realizado em parceria com a Beth-El, o rabino, escritor e dramaturgo Nilton Bonder recebeu pessoas do diverso campo cultural brasileiro para momentos de escuta coletiva, na qual narrativas e visões pessoais acerca do viver ocuparam o centro do palco. A cada noite, a escuta de poemas arrematou o encontro, reabrindo os sentidos poéticos do diálogo. Foram três encontros ao longo do ano. O primeiro teve como tema a surdez e contou com a participação de Fábio Sá e Thaís Pimpão; já o segundo falou sobre tolerância religiosa em uma conversa entre o rabino e o pastor Kleber Lucas; o terceiro e último encontro recebeu a jornalista Cris Bartes do podcast Mamilos, e abordou questões como feminismo e igualdade de gênero.

### O Amanhã dos Museus

O evento formativo visou debater os desafios contemporâneos basilares para a sustentabilidade das instituições culturais. No dia 27 de outubro de 2023, convidamos líderes de museus e especialistas a trazerem suas contribuições sobre duas perguntas essenciais para pensarmos o futuro dos museus: “Plano Museológico: por quê? para quê? para quem?” e “Como coleccionar o contemporâneo?”. Na primeira mesa estiveram presentes Sandra Salles (Museu Afro Brasil Emanuel Araujo), Jochen Volz (Pina), Felipe Arruda (MUJ) e Paula Talib (Museu da Cidade de São Paulo). Já na segunda mesa estiveram presentes Marília Bonas (Museu do Futebol), Paulo Garcez (Museu Paulista), Juliana Monteiro e Mariana Martins.

### Dia do Objeto

O Dia do Objeto do MUJ é um espaço no qual o objeto se torna um disparador de uma narrativa familiar ou pessoal. Muitas são as histórias dos imigrantes judeus que vieram de toda parte do mundo e que compõem a cultura brasileira. Desde 2018, convidados têm dado seus depoimentos a partir da apresentação de objetos, que foram doados ao MUJ. Os itens são variados, bem como as histórias. Em 2023, o evento teve três edições com a apresentação de uma Keará de Pessach (prato utilizado na festividade de Pessach), livro da família e uma obra de arte.

### Judeidade e Negritude

A série “Judeidade e Negritude” é uma iniciativa do MUJ, Instituto Brasil-Israel e da Casa Sueli Carneiro, com a colaboração dos editores Ricardo Teperman e Fernando Baldraia. O objetivo dos encontros é promover conversas sobre as aproximações e tensões relacionadas à judeidade e à negritude, passando pela pesquisa de alianças e clivagens históricas entre os dois grupos, interseções entre as duas identidades e reflexões de interesse comum nos campos da arte, da cultura, da antropologia, da psicanálise, entre outros. Em 2023 foram realizados três encontros: o primeiro com os psicanalistas Betty Fuks e Deivison Faustino; o segundo, a partir de uma parceria com o Instituto Marielle Franco, contou com a presença do artista Marcelo Brodsky, da ativista Marinete da Silva e da coordenadora do Instituto Marielle Franco, Mayara Donaria; por fim, durante o FliMUJ, a antropóloga Mylene Mizrahi debateu com o filósofo jamaicano Lewis Gordon.



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo

### *nossa programação*

nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

**“ Fui em grupo e a experiência foi incrível, todos os funcionários nos trataram super bem. O local traz uma paz, uma calma à alma sem igual**



### Lançamento de livros

O MUJ tem realizado lançamentos de livros, visando a divulgar autores e publicações que se relacionem com temáticas judaicas. Os lançamentos têm promovido encontros e debates ricos sobre literatura, história, psicanálise, filosofia, memória, entre outros. Há também um espaço especial para os escritores no evento “A voz do escritor”, no qual os autores leem trechos de seus livros para o público.

### Clube de leitura

O MUJ teve um clube de leitura, que foi mediado por Marjory Abuleac. Foram sete encontros, que contribuíram para o cultivo da leitura, o debate de ideias e a valorização da troca de informações.

### Oficinas

As oficinas são formas de expressão tradicionais de museus para a articulação de diferentes públicos. No ano de 2023, o Núcleo de Educação e Participação do MUJ realizou oficinas de quadrinhos, de colagem, de xilogravura, instrumentos musicais não convencionais, oficina de rítmica, encadernação e confecção de passaporte de férias para crianças, escultura em balões inspirada na obra de Daniel Azulay, oficina de desenho com Ivo Minkovicius, aquarela, oficinas para alunos do curso técnico de museologia e de direito. Já a área de Acervo e Memória promoveu duas oficinas de encadernação gratuitas, com Mira Tafla.

### Curso

O núcleo de Educação e Participação ofereceu o curso “Memória e Patrimônio no Museu Judaico de São Paulo” para professores dos ensinos fundamental e médio da Rede Pública Municipal de Ensino.

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação

**nosso educativo**

nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nosso educativo

Com a incorporação do núcleo de Educação e Participação ao MUJ, no ano de 2023 foram alcançadas mais de 14 mil pessoas presencialmente em 601 atividades educativas desenvolvidas pelos educadores e educadoras do MUJ, que promoveram momentos de diálogo sobre as diversas expressões e histórias judaicas em conexão com outras culturas e histórias. Entre as ações realizadas destacamos: Uma Sucá no Parque, Caça aos tesouros do acervo, Uma noite no Museu, Visita Sefaradim – Origem e diáspora de um povo, Minuto Mediação, Curso para professores e educadores, visitas mediadas, livros musicalizados, oficinas e muitas outras atividades.

As ações educativas no MUJ contribuem para a formação de público e a valorização da cultura e impactam positivamente a sociedade, promovendo o combate ao antissemitismo, a tolerância e a compreensão da importância da preservação de bens históricos.

**75%** dos  
estudantes  
atendidos são  
de escolas  
públicas  
das regiões norte, sul,  
leste e oeste da cidade

## GRANDES NÚMEROS EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ATIVIDADES	QUANTIDADE DE AÇÕES	PÚBLICO ALCANÇADO
Visitas mediadas (espontâneas e agendadas)	278	8.582
Visitas teatralizadas	19	779
Contação de histórias	27	585
Livro Musical	31	802
Oficinas de atividades práticas	14	158
Ações pontuais em datas comemorativas	29	560
Ações em mídias digitais	13	91.500*
Ativações arte-educativas	96	2.183
Encontro com professores e formações	66	461
Visitas exclusivas para colaboradores do patrocinador	28	316
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>105.822</b>

\* alcance de público estimado no Projeto Minuto Mediação, realizado nas redes sociais

# 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação

## nosso educativo

nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

### PJ Library

A PJ Library é um projeto de produção e distribuição de livros infantis que esteve sediado no MUJ até setembro de 2023. Neste ano, foram feitas diversas leituras musicalizadas de livros da instituição pelos educadores do MUJ, além de duas atividades em parceria. Também foram enviados mais de 15.500 livros.



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

*nossa comunicação*

nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nossa comunicação

Em um ano especialmente desafiador, a comunicação do Museu Judaico de São Paulo ganhou uma responsabilidade ainda maior. Direcionada para o público externo, a linguagem de nossos canais deve ser afetiva, dialógica e acessível. O MUJ é um grande patrimônio para a cidade de São Paulo e para o Brasil e é parte do trabalho da comunicação evidenciar esta importância, tornando-a dinâmica e convidativa.

O objetivo de apresentar a cultura judaica e estabelecer tranças com outras culturas se fez ainda mais urgente. Assim como cultivar as expressões da memória dos judeus no Brasil, contando histórias, criando vínculos com o leitor e somando esforços para combater o antissemitismo e todas as formas de discriminação e preconceito.



# 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

### nossa comunicação

nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2023, a equipe da assessoria **A4&holofote** realizou a produção e divulgação de diversos materiais a fim de propagar a imagem do Museu Judaico, assim como toda a programação cultural promovida no espaço.

Ao todo, foram **442 publicações** de destaque em veículos que abordam artes visuais, cultura, agenda de lazer e entretenimento no Brasil, incluindo os principais veículos nacionais e regionais do país.

Os meses de maior destaque foram janeiro, abril, novembro e dezembro, com **57, 55, 79 e 62** resultados, respectivamente.



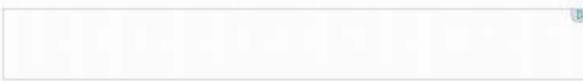
# + 440 matérias publicadas



## 90 anos do Holocausto: Sobrevivente se refaz da guerra com museu 'para não esquecer'

Ruth Sprung Tarasantchi recorda sem esforço dos horrores que viveu na infância, durante o holocausto nazista; aos 89 anos, ela se dedica a fazer do Museu Judaico um espaço para combater 'tudo que há de ruim' no mundo

PUBLICIDADE



Por Renato Vasconcelos  
27/01/2023 | 09h00  
Atualização: 27/01/2023 | 10h24

### Notícias relacionadas

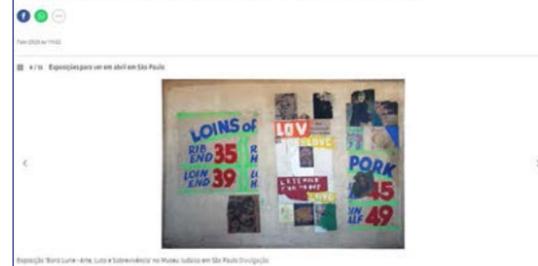


11 min de leitura

Em um corredor estreito, de costas para uma proposta legislativa da Associação Brasil Livre — cujo símbolo era uma suástica ornamentada com as palavras Deus, Família e Pátria — Ruth Sprung Tarasantchi olha, aos 89 anos, para uma boneca de plástico

## Exposições para ver em abril em São Paulo

Letora de Barco e Regina Parra estão entre as várias artistas cujas obras estão em cartaz na cidade



Exposição 'Boris Lurie - Arte, Luto e Sobrevivência' no Museu Judaico em São Paulo (Divulgação)

## Boris Lurie - Arte, Luto e Sobrevivência e 'Artistas do Papel' - Museu Judaico de São Paulo



Boris Lurie em sua estúdio em 2017. (Joaquim Pinheiro)

Anúrio dá tempo: o Museu Judaico de São Paulo (MJL) recebe até 9 de julho "Boris Lurie - Arte, Luto e Sobrevivência" que reúne 44 obras do artista, entre colagens, desenhos, pinturas e esculturas, pautadas pela memória e, muitas vezes, também atravessadas por componentes eróticos e anti-sadomasoquistas.

Exposta pela primeira vez em solo nacional, a obra de Lurie abrange o luto, a vida, a dor e o inconformismo, já que grande parte de sua família foi executada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo

**nossa comunicação**

nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## Canais digitais



dez / 22    dez / 23

6.280

15.294



8.173

9.183



2.804

4.800



1.728

2.023

## Site

+ de 49 mil

+ de 42 mil

+ de 144 mil

páginas  
+ visitadas

o museu  
visite  
programação  
Festival Literário  
Exposições

## Origem das pesquisas

+ de 29 mil  
pesquisas  
orgânicas

+ de 13 mil  
pesquisas  
diretas

## Parceria Shopping Light

Em parceria com o Shopping Light, foi cedido ao Museu Judaico de São Paulo um espaço de bonificação para a publicidade da programação. O banner foi utilizado para uma comunicação institucional, chamando o público para conhecer o Museu e para a divulgação da exposição de Daniel Azulay. Cada qual em um espaço diferente do shopping, que tem uma circulação de 600 mil pessoas por mês.

## Feira do Livro do Pacaembu

Com o objetivo de expandir o alcance do público do MUJ e formar novos visitantes, para além das fronteiras do prédio físico do museu, a participação na feira do livro foi uma primeira ação neste sentido. Participar do cenário cultural da cidade, em um evento que atrai grandes stakeholders do universo da literatura e outras artes, situa o museu como um agente de cultura e também de cidadania. Além de ser um importante espaço de divulgação da programação do museu, é também um modo de fomentar a venda dos produtos institucionais e dos catálogos que representam o legado e a memória do MUJ.

Publicidade na revista *Piauí*

Ações de mídia na revista *Piauí* representam um posicionamento de marca relevante para a construção do nome do museu, perante um público interessado nas atividades do MUJ.

## Ação de Rosh Hashaná

Apresentar a festa de Rosh Hashaná para influenciadores judeus e não judeus se mostrou uma ação de comunicação potente. Por meio dos símbolos da festa de ano novo, como velas, a chalá e o mel, em um mídia kit, criamos um elo afetivo com os formadores de opinião que replicaram o conteúdo em suas redes, trazendo tanto seguidores para nossas redes sociais como visitantes para o MUJ.

## Parceria Casa Santa Luzia

A Casa Santa Luzia, que possui um significativo número de clientes judeus, tem em suas prateleiras a sacola do MUJ que faz uma trança entre comidas judaicas e brasileiras. O cliente, ao comprar a bolsa, ganha um par de ingressos para vir ao MUJ. Essa é uma forma de marketing para fora do nosso entorno e busca ampliar nosso público orgânico.

## 02

nossa gestão de crise  
 nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo

**nossa comunicação**

nossa administração  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias  
 nós

**Design**

A área de Design do MUJ tem por objetivo garantir a correta aplicação da marca e seus desdobramentos nas diversas peças de comunicação, divulgação e materiais de uso interno e externo. Ao longo do ano foram desenvolvidas apresentações institucionais e de captação, os produtos da loja, a identidade visual e o catálogo da mostra *Artistas do Papel: obras colecionadas por Ruth Tarasantchi para o acervo do MUJ* e o redesign do folder institucional.

Além disso, a equipe atuou para a manutenção do site, implementando a página de programação, que reúne os eventos e atividades mensais do Museu e desenvolvendo um hotsite para o projeto *Judeus na Amazônia*.

**Loja**

A área de comunicação é responsável pela curadoria e desenvolvimento de novos produtos da Loja. No ano de 2023, foram desenvolvidos todos os produtos institucionais – canecas, lápis, série de postais, ecobags, ímãs, bem como os produtos especiais de exposições. Além da curadoria de produtos de judaica disponíveis para venda.



## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação

**nossa administração**

nossa sustentabilidade  
nossas parcerias  
nós

## nossa administração e finanças

O ano de 2023 permitiu a consolidação de práticas administrativas e financeiras adotadas desde a abertura do MUJ.

Além da apresentação das Demonstrações Financeiras de 2022, com parecer favorável de auditoria externa, houve ao longo do ano controle orçamentário, evidenciado por relatórios periódicos apresentados ao Conselho Deliberativo, e o desenvolvimento de novos documentos de compliance, como manuais de viagem a trabalho e de reembolso de despesas, fluxos de compras e de contas a pagar e regimento interno.

Ainda do ponto de vista orçamentário, o ano foi desafiador para a captação de recursos, mas as receitas para o exercício foram integralmente captadas em 2022, permitindo a execução das ações finalísticas, exposições e programação, com a máxima excelência ao longo do ano, além da conservação e manutenção da infraestrutura do Museu. Os esforços em busca de novas receitas permitiram a elaboração de um orçamento inicial para 2024 com manutenção predial e de equipe e a continuidade da oferta de programação.

Com relação aos assuntos paralegais, o destaque do ano foi a aprovação na Assembleia Geral de alterações fundamentais no Estatuto Social do Museu, dando mais clareza aos papéis e ajustando datas e necessidades documentais à realidade da instituição.

Com o time praticamente formado, a novidade em termos de Gente e Gestão foi a contratação da equipe de Educação e Participação, pois até 2022 o trabalho desta área foi efetuado por entidade parceira. Em termos de benefício, houve em 2023 a primeira contratação de plano de saúde e odontológico para 100% dos colaboradores, uma conquista para o Museu.

A vinculação do nosso CRM Veevart à recepção do MUJ foi também um passo de integração entre as áreas com participação da área administrativa do Museu.

Por fim, a aprovação do Projeto nº 235054, Plano Bianual do Museu Judaico de São Paulo – 2024/2025, no valor de R\$ 30 milhões, ampliou as possibilidades de sustentabilidade do MUJ, facilitando a busca por patrocínios em 2023 e nos próximos exercícios.



### Despesas R\$12,8 milhões\*

#### Percentual de gastos por área

RH 44%

Programas de Área Fim 27%

Gestão Predial 21%

Serviços de Área Meio e Despesas Administrativas 8%

### Receitas R\$10,1 milhões

Incentivadas 42%

Doações livres 41%

Receitas Financeiras 13%

Receitas Operacionais 4%

Data-base: 31/12/2023

\*O MUJ aufere receitas ao longo de cada ano para a execução de despesas em anos subsequentes. Assim, embora as despesas tenham sido superiores às receitas, em decorrência dos desafios para captação de recursos em 2023, não houve desequilíbrio orçamentário.

## 02

nossa gestão de crise  
 nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa administração

*nossa sustentabilidade*

nossas parcerias  
 nós



## nossa sustentabilidade

Como uma organização privada que não recebe recursos governamentais, no MUJ empenhamos grandes esforços no programa de sustentabilidade, liderado pela equipe de desenvolvimento institucional (DI), com o apoio das demais equipes do Museu e a colaboração imprescindível de nossos conselheiros e conselheiras. Juntos, buscamos construir uma rede perene de apoio financeiro que garanta uma atuação forte da instituição a longo prazo. Nossa filosofia é que todas as atividades do Museu contribuem para atrair, cultivar e ampliar relacionamentos com nossos apoiadores.

Em 2023, as empresas patrocinadoras dividiram seus apoios em três principais programas do Museu: a manutenção anual, o programa educativo e o projeto Judeus na Amazônia. Já os apoiadores pessoa física se dividiram em patronos, doadores recorrentes e doações eventuais de diferentes valores.

A equipe de DI também se dedicou à estruturação do uso da plataforma Veevart, CRM baseado em Salesforce, que dinamizou o registro do histórico de relacionamento com seus stakeholders e integrou sua base de dados ao sistema de pagamentos da bilheteria do Museu.

Ainda nesse ano, o Museu ampliou o seu número de empresas patrocinadoras de 16 para 19 e seus Patronos de 24 para 34.

A equipe de DI do MUJ se dedicou especialmente às atividades de relacionamento e de prospecção de novas empresas e pessoas físicas, ampliando a sua base de contatos, de modo a construir gradualmente um cenário em que a instituição possa contar com cada vez mais parceiros no desenvolvimento pleno de seus potenciais.

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração

*nossa sustentabilidade*

nossas parcerias  
nós

## Nossos apoiadores

O Museu contou com duas modalidades de apoio no ano de 2023: doação de pessoa física e patrocínio de pessoa jurídica.

As doações de pessoa física foram realizadas pelos seguintes modelos:

### Patronos

Este é o maior programa de apoio ao Museu, voltado às pessoas que querem contribuir de forma consistente e perene para o propósito da entidade. O programa é composto por quatro cotas anuais:

<b>Tikvah</b>	R\$ 400 mil
<b>Aryeh</b>	R\$ 250 mil
<b>Chai</b>	R\$ 150 mil
<b>Estrela de Davi</b>	R\$ 100 mil
<b>Hamsa</b>	R\$ 50 mil

Em 2023 o Museu contou com dois patronos Tikvah, um Aryeh, um Chai, três Estrela de Davi e 27 Hamsa.

### MUJ Árvore

Esta modalidade de doação é voltada para pessoas que queiram eternizar seu nome ou de alguém de sua família ou de seu interesse em nossa árvore permanente. O valor atual desta cota é de **R\$ 25 mil**.

Os programas MUJ Amigos e Meu MUJ são voltados a pessoas que queiram iniciar sua doação ao museu.

### MUJ Amigos

É voltado às pessoas que queiram apoiar a manutenção e sustentabilidade do Centro de Memória e Acervo do Museu. Esta modalidade oferece as seguintes cotas anuais:

<b>Rubi</b>	R\$ 15 mil
<b>Turquesa</b>	R\$ 10 mil
<b>Ágata</b>	R\$ 5 mil
<b>Topázio</b>	R\$ 1 mil

Já o programa Meu MUJ oferece à pessoa doadora a oportunidade de frequentar o museu livremente durante um ano. As cotas para participação neste programa, de acordo com o número de pessoas beneficiadas, são as seguintes:

<b>Individual</b>	R\$ 200,00
<b>2 pessoas</b>	R\$ 300,00
<b>4 pessoas</b>	R\$ 500,00
<b>6 pessoas</b>	R\$ 750,00

Os patrocínios via pessoa jurídica ocorreram através da lei federal de incentivo à cultura, a Lei Rouanet, artigo 18, que oferece 100% de abatimento fiscal à empresa apoiadora.

As contrapartidas oferecidas às empresas são customizadas de acordo com o programa de maior interesse de cada empresa.

## Captação de recursos em 2023 para 2024

<b>Patrocínios e doações incentivados</b>	R\$ 4.534.372,00
<b>Doações livres</b>	R\$ 4.563.178,00
<b>Sub-total captação de recursos</b>	<b>R\$ 9.097.550,00</b>

## 02

nossa gestão de crise  
 nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa administração  
 nossa sustentabilidade

### *nossas parcerias*

nós

## nossas parcerias

Um museu se constrói a muitas mãos. E também com interdependência, sinergia, colaboração. Fundamentais em qualquer instituição, as parcerias viabilizam a combinação de ideias e recursos humanos, materiais e financeiros para a realização de sonhos em comum. No segundo ano do Museu Judaico de São Paulo, nos dedicamos a estabelecer contatos e relações com entidades públicas e privadas, de modo a expandir o campo de visibilidade e atuação do Museu. Em alguns casos, essas relações já se constituem como parcerias formalmente constituídas; em outros, iniciamos aproximações e vínculos que deverão gerar frutos no futuro.

### Órgãos públicos

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo  
 Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo  
 Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

### Instituições internacionais

Boris Lurie Foundation  
 Koffler Arts Centre  
 Jewish Museum Amsterdam  
 Jewish Museum Berlin  
 Jewish Museum NY  
 Jewish Museum of Athens  
 Museo Judío de Santiago

### Instituições judaicas

CIP  
 Conib  
 Congregação Beth-El  
 Fisesp  
 Grupo Chaverim  
 Instituto Albert Einstein  
 Instituto Brasil-Israel  
 Olami Mentorship  
 Taglit  
 Seminário Rabínico Latino-Americano  
 Bnai Brit

### Museus e Centros Culturais

Casa Anne Frank  
 Casa das Rosas  
 Fundação Ema Klabin  
 Instituto Moreira Salles  
 Instituto Vladimir Herzog  
 Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto  
 Memorial do Holocausto Rio de Janeiro  
 Museu Catavento  
 Museu da Cidade de São Paulo  
 Museu das Culturas Indígenas  
 Museu das Favelas  
 Museu da Imagem e do Som  
 Museu do Ipiranga  
 Museu da Língua Portuguesa  
 Sesc

### Relações no território do Museu

Instituto de Arquitetos do Brasil  
 Ocupação 9 de julho  
 Parque Augusta  
 Teatro Cultura Artística  
 Fábricas de Cultura  
 Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes  
 Casarão Brasil  
 HUB de Cuidados e Crack e outras Drogas  
 Centro de Defesa e Convivência da Mulher

# 02

nossa gestão de crise  
 nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa administração  
 nossa sustentabilidade  
*nossas parcerias*  
 nós

## Relações públicas / Visitas ilustres



01



02



03



04



05



12



06



07



08



09



10



11



13



14



15



16



17

1. Fanny Feigenson, artista
2. Fábio Delduque e Marcelo Brodski, artistas
3. Paula Sacchetta, documentarista
4. Bernardo Guerreiro, fotógrafo
5. Ana Pato e Bob Wolfenson, curadora e fotógrafo
6. Iatã Cannabrava, fotógrafo
7. Pedro Magaldi e Karla Osorio e Guilherme Magaldi, galeristas
8. Eduardo Levy Picchetto e Maria Homem, advogado e psicanalista
9. Renato Janine Ribeiro, Ex-ministro da Educação
10. Giovanna Nader e Gregório Duvivier, comunicadora e ator
11. Kristina Michaelis e Leonardo Dourado, diretora da Casa Stefan Zweig e jornalista
12. Elizabeth Frawley Bagley, Embaixadora dos Estados Unidos no Brasil
13. Marcos Knobel, Roberto de Lucena, Segio Simon, David Weitman, presidente da Fisesp, Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Presidente do MUJ e Rabino
14. Margaritis Schinas, Vice-presidente da Comissão Européia
15. Benjamim Taubkin, pianista
16. Marília Marton, Secretária de Cultura e Economia Criativa de São Paulo
17. Roberto de Lucena, Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

## 02

nossa gestão de crise  
nosso acervo  
nossa programação  
nosso educativo  
nossa comunicação  
nossa administração  
nossa sustentabilidade  
nossas parcerias

### nós

## nós

### Conselho Museu Judaico de São Paulo

#### Conselho Deliberativo

Sergio Daniel Simon  
(Presidente)  
Daniel Reichstul  
Dora Lucia Brenner  
Moshe Sendacz  
Salo Davi Seibel  
Sergio Gusmão Suchodolski  
Sergio Napchan  
William Kern

#### Conselho Consultivo

Daniel Feffer (Presidente de Honra)  
Henri Philippe Reichstul (Presidente)  
Celso Lafer (Vice-Presidente)  
Adriana Feffer Skaf  
Claudia Maria Costin  
Claudio Luiz Lottenberg  
Daniel Leon Bialski  
David Cytrynowicz  
David Saфра  
Denis Benchimol Minev  
Eduardo Saron Nunes  
Elena Landau  
Esther Hamburger  
Fábio Alperowitch  
Flávia Terpins  
Inês Bogéa  
José Luiz Goldfarb  
José Roberto Marinho

Joyce Pascowitch  
Lia Diskin  
Luciana Temer  
Luís Cláudio Garcia de Souza  
Luiz Kignel  
Marcelo Araujo  
Marcelo Nudelman  
Marcos Kisil  
Maria Luiza Tucci Carneiro  
Mário Arthur Adler  
Milton Seligman  
Nancy Rozenchan  
Pedro Machado Mastrobuono  
Renata Bittencourt  
Renata Motta  
Rosaly (Dodi) Chansky  
Rosane Borges  
Ruth Tarasantchi

#### Conselho Fiscal

Eduardo (Duda) Groisman  
(Presidente)  
Gilson Finkelsztain  
Roberto Luiz Leme Klabin

#### Suplentes

Fábio Zaclis  
Michael Edgar Perlman  
Octávio Aronis

### Patronos 2023

#### Aryeh

Fundação Arymax  
Jayme Brasil Garfinkel  
Marisa e Salo Seibel

#### Chai

Família Seibel  
Doação Anônima

#### Estrela de Davi

Família Finkelsztain  
Família Lederman

#### Hamsa

Ane Katrine Blikstad Marino e Rodolfo  
Villela Marino  
Bia e David Cytrynowicz  
Celso Lafer  
Claudia Costin  
Dora Lucia Brenner  
Elena Landau  
Família Reichstul  
Família Vainboim  
Leivi Abuleac  
Lina e Eduardo Wurzman  
Marcos Kisil  
Paulina e Guilherme Faigenboim  
Renata e Sergio Simon  
Liane e Roberto Bielawski  
Sílvia e Luiz Kignel  
Suzana e Moshe Sendacz  
William Jedwab



Abaixo apresentamos os patrocinadores pioneiros do MUJ



#### colaboração financeira

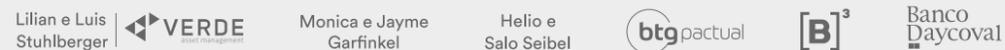


#### patrocínio

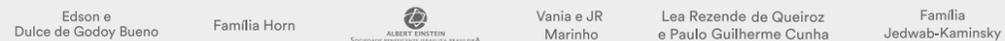
##### honra



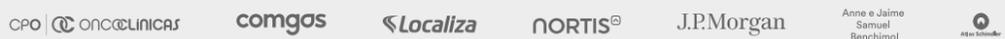
##### ouro



##### prata



##### bronze



#### cessão patrimonial



#### restauro da sinagoga



#### apoio



#### idealização/realização



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO



Abaixo apresentamos os patrocinadores parceiros do MUJ para a temporada de 2023:

#### Parceiros MUJ 2023



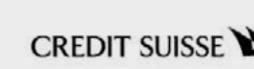
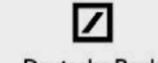
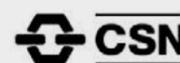
##### mantenedor



##### patrocinador



##### apoiador



##### realização



O MUJ conta com patrocinadores Pioneiros e Anuais de 2023, que apoiaram a construção e a manutenção do Museu, respectivamente.

## 02

nosso acervo  
 nossa programação  
 nosso educativo  
 nossa comunicação  
 nossa segurança  
 nossas finanças  
 nossa sustentabilidade  
 nossas parcerias

nós

## Equipe MUJ

**Diretoria Executiva**

*Felipe Arruda (Diretor)*  
*Leonardo Moreira (Assistente de Diretoria)*

**Curadoria e Participação**

*Mariana Lorenzi*  
*Lucas Fabrizzio*  
*Débora Setton*

**Educação e Participação**

*Malu Frizzo*  
*Patrícia Gonçalves*  
*Jo Chilman*  
*Marcellus Beghelle*  
*Maya Levcovitz*  
*Saulo de Araujo*

**Acervo e Memória**

*Roberta Alexandr Sundfeld (Diretora)*  
*Ruth Sprung Tarasantchi*  
*Linda Derviche Blaj*  
*Shayene Borges*  
*Ana Laura Brait*  
*Leonardo Vitulli*  
*Rebecca de Oliveira Navas*  
*Arthur Schmitz (voluntário austríaco)*  
*Mero Huck (voluntário austríaco)*

**Comunicação**

*Marilia Neustein (Diretora)*  
*Beatriz Costa*  
*Isadora Vitti*  
*João Bomfim*

**Desenvolvimento Institucional**

*Piatã Kignel (Diretor)*  
*Evandro Camargo*  
*Mariana Pereira*  
*Thainara Sabrine*

**Administração e Finanças**

*Marianna Bomfim (Diretora)*  
*Lorena Pereira Assis*  
*Ana Paula Ferraz*  
*Duane Avila de Souza*  
*Isabelle Lima*  
*Nataly Ferreira*  
*Ana Vitória dos Santos*

**Gestão Predial**

*Laura de Stefani Bacicurinski*  
*Melissa Teixeira Gomes*  
*José Pereira dos Santos*  
*Michel Francisco Ferreira*  
*José Messias Ribeiro Santos*

**Segurança**

*Adrian Benedykt*  
*Michele Maria dos Santos Ferreira*  
*André Santos*  
*Carmelita Novais dos Santos*  
*Claudia Elias de Oliveira*  
*Eli Tavares*  
*Geane Mendes*  
*Jose Amirton Araujo de Paula*  
*Victor Giovanni Estevans da Silva*  
*Wilson Ambrosio de Sousa*

**Recepção**

*Daniel Porto Santos Darienzo*  
*Thais Albuquerque*  
*Kay Bezerra Marques*



## Relatório Anual de Atividades Museu Judaico de São Paulo, 2023

### Organização de conteúdo

*Beatriz Costa*

*Leonardo Moreira*

### Apoio de conteúdo

*Felipe Arruda*

*Beatriz Costa*

*Evandro Camargo*

*Isadora Vitti*

*Leonardo Moreira*

*Linda Derviche Blaj*

*Malu Frizzo*

*Mariana Lorenzi*

*Marianna Bomfim*

*Marília Neustein*

*Piatã Kignel*

*Roberta Alexandr Sundfeld*

### Projeto Gráfico

*Silvia Marchetti*

### Design

*Beatriz Costa*

### Revisão

*Tamara Sender*

### Impressão

*Gráfica Cinelândia*

### Imagens

*Acervo Museu Judaico de São Paulo, por:*

*Maressa Andrioli*

*Daniel Cabrel*

*Fernando Siqueira*

*Julia Thompson*